

# Frequência do coronavírus entérico felino em felinos domésticos da Área Metropolitana de Lisboa

Ana Duarte<sup>1</sup>, Adriana Belas<sup>1,2,3,4</sup>, João Caiano<sup>5</sup>, Andreia Valença<sup>1,2,4</sup>, David W. Ramilo<sup>1,2,3,4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona-Centro Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal

<sup>2</sup>1-MVET (Investigação em Medicina Veterinária), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal

<sup>3</sup>Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal

<sup>4</sup>Instituto Politécnico da Lusofonia, Escola Superior de Saúde, Proteção e Bem Estar Animal, Lisboa, Portugal

<sup>5</sup>AniCura Atlântico Hospital Veterinário, Mafra, Portugal

**Objetivos:** O coronavírus felino (FCoV) pertence ao género *Alphacoronavirus* da família *Coronaviridae*. O FCoV é subdividido em dois biótipos: o coronavírus entérico felino (FECV), de baixa virulência e geralmente assintomático, e o vírus da peritonite infecciosa felina (PIF), altamente virulento e associado a uma elevada mortalidade em gatos. A PIF é uma das doenças infetocontagiosas mais importantes em gatos.

O objetivo deste estudo foi determinar a frequência de FCoV em gatos na Área Metropolitana de Lisboa.

**Materiais e Métodos:** Entre fevereiro e março de 2025, foram recolhidas amostras de fezes ( $n = 34$ ) e de sangue ( $n = 43$ ) de 55 gatos. Em 22 desses gatos foram colhidos os dois tipos de amostras. Após a extração de RNA, o genoma viral foi detetado por RT-qPCR.

**Resultados:** A presença de FCoV foi detetada em 32% (11/34) das amostras fecais, 20,9% (9/43) das amostras de sangue e em 9,1% (2/22) de ambas as amostras. No total, 32,7% (18/55) dos gatos testados foram positivos para FCoV.

**Conclusões:** Este estudo permitiu determinar a frequência de FCoV em gatos na Área Metropolitana de Lisboa. A frequência observada sugere um risco considerável para o desenvolvimento de PIF, destacando a relevância de medidas contínuas de prevenção e vigilância.

**Palavras-chave:** Coronavírus felino, gato, RT-qPCR, Área Metropolitana de Lisboa.

**Financiamento:** Bolsa do MIMV 2024/2025 FMV-ULusófona